

Eficiência de inseticidas químicos no controle de ninfas de *Bemisia tabaci* biótipo B no feijoeiro comum

Paulo Antonio Batista Filho¹, Ruberpaulo de Castro Silva¹, Eliane Dias Quintela³

¹Estudante de graduação em Agronomia do Centro Universitário de Goiás, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, pauloantoniobatista@hotmail.com.

²Engenheira agrônoma, Ph. D. em entomologia, pesquisadora da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO.

A mosca-branca *Bemisia tabaci* é uma das principais pragas do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L), causando danos diretos pela sucção de seiva e indiretos pela transmissão de vírus. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência de inseticidas químicos no controle de ninfas de *Bemisia tabaci* biótipo B. O trabalho foi conduzido em casa telada da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO. O experimento foi constituído por seis tratamentos: testemunha (água), abamectina + cyantraniliprole a 250 mL p.c./ha; abamectina + cyantraniliprole a 500 mL p.c./ha, abamectina + cyantraniliprole a 750 mL p.c./ha, piriproxifen a 250 mL p.c./ha, tiametoxam + Clorantraniliprole a 250 mL p.c./ha + óleo de nimbus a 0,25%. O delineamento foi o inteiramente casualizado com cinco repetições por tratamento. Vasos contendo duas plântulas de feijoeiro foram colocadas aleatoriamente em contato com adultos da mosca-branca por duas horas, para oviposição. Quando a maioria das ninfas estava no 2º instar, as plantas (cinco vasos) foram pulverizadas com 20 ml de cada produto em área de 1 m². Cinco dias após, foram avaliadas as ninfas vivas e mortas no 1º e 2º trifólio de uma das plantas. Após a emergência dos adultos foi realizado a 2ª. avaliação, que ocorreu 22 dias após a infestação. Os “pupários vazios” foram registrados para determinar a sobrevivência das ninfas de quarto instar. O experimento foi repetido no tempo. Cinco DAP, a mortalidade de ninfas de 2º. Instar foi ≥80% para o abamectina + cyantraniliprole a 500 e 750 mLmL e o thiametoxam + clorantraniliprole. Na emergência dos adultos, o abamectina + cyantraniliprole em todas as doses testadas e o thiametoxam + clorantraniliprole causaram mortalidades de ninfas ≥ 80%. Foi observado maior número de ninfas mortas pelos inseticidas no 2º. trifólio em comparação ao 1º. trifólio, cinco DAP. O piriproxifen causou mortalidade de ninfas variando de 23,2 a 75,2 e 58,7 a 69,2 cinco DAP e na emergência dos adultos, respectivamente.

Palavras-chave: Mosca-branca, abamectina + cyantraniliprole, tiger, tiametoxam + Clorantraniliprole.

Apoio: Embrapa Arroz e Feijão